



CENTRO UNIVERSITÁRIO
ESTÁCIO DE SERGIPE

II JORNADA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DA ESTÁCIO SERGIPE

ANAIS DA II JORNADA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DA ESTÁCIO SERGIPE

06 A 07 DE MAIO DE 2024

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
ESTÁCIO DE SERGIPE**

II JORNADA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DA ESTÁCIO SERGIPE

06 a 07 de maio de 2024 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

Reitor

Wescley Silva de Andrade

Pró-reitora de Graduação e Pós-Graduação

Ericka Evelyn Pereira Ferreira Fonseca

Pró-reitor de Administração e Finanças

Alex Fernandes Pinto

Pró-reitora de Pesquisa, Extensão e Internacionalização

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Centro Universitário Estácio de Sergipe

Rua Teixeira de Freitas, 10 - Salgado Filho,
49020-530, Aracaju - SE, Brasil

II JORNADA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DA ESTÁCIO SERGIPE

06 a 07 de maio de 2024 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

II JORNADA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR

Comissão Organizadora

Presidente

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Vice-Presidente

Luciene Aparecida Ribeiro

Comissão Científica

Anne Karoline de Souza Oliveira

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Cristiana Maria Santana Nascimento Amorim

Elisrenan Barbosa da Silva

Herifrania Tourinho Aragão

José Cleverton de Oliveira

Laisa Dias Santos

Larissa Clare Pochmann da Silva

Luciene Aparecida Ribeiro

Magna Suyanne de Lima Costa

Paulo Vinicius Paes Lima

Rita de Cássia de Holanda Pessoa Rita Porto

Organização dos Anais

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Revisão

Marcio Carvalho da Silva

Diagramação e Formatação

Gabriella Maria Lima dos Santos

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	5
RESUMOS	6
Conhecimento e Capacitação dos Enfermeiros Acerca dos Cuidados Paliativos	7
A Arte do Cuidar: Seu Papel e Intervenções em Ambientes Perioperatórios e Central de Material e Esterilização.....	8
Ação Cuidar de Quem Cuida: Um Relato de Experiência	9
O Lúdico como Forma de Cuidado: Uma Ação na Oncologia Pediátrica	10
Efeitos da Orientação Profissional no Planejamento de Carreira de Estudantes Universitários.....	11
Período Menstrual: Os Interferentes que impactam na Saúde Menstrual da Mulher	12
Prospecção Científica e Tecnológica sobre os Dispositivos Desenvolvidos para Doença de Parkinson	13
Composições Desenvolvidas Utilizando Diversas Espécies do Gênero Cannabis	14

II JORNADA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DA ESTÁCIO SERGIPE

06 a 07 de maio de 2024 – Aracaju, SE
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

PROGRAMAÇÃO

03/04 Segunda-Feira	Solenidade de Abertura da Jornada Acadêmica Local: Auditório I – Estácio Sergipe Horário: 08:30
	Palestra: Marketing e Gestão de Carreira Local: Auditório I – Estácio Sergipe Horário: 09:00
	Palestra: Gestão de projetos aplicada aos negócios Local: Auditório I – Estácio Sergipe Horário: 10:00
04/04 Terça-Feira	Mesa Redonda: Mulheres na Ciência e Intercâmbio Local: Auditório I – Estácio Sergipe Horário: 08:30
	Solenidade de Abertura da Jornada Acadêmica Local: Auditório I – Estácio Sergipe Horário: 08:30

RESUMOS

Conhecimento e Capacitação dos Enfermeiros Acerca dos Cuidados Paliativos

Riclécio dos Santos Cardoso

Leoaldo Santana

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) referem-se a uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares que estão enfrentando os problemas associados à doença que ameaça a vida. A Enfermagem possui um papel importante na humanização da assistência aos indivíduos aderidos aos cuidados paliativos, por meio de sua visão atenta às reais necessidades que o paciente e sua família necessitam. Observa-se na literatura relacionada à autonomia da enfermagem diante de pacientes paliativos, há falta de conhecimento desencadeada pela deficiência na formação curricular e na realização de treinamentos que se tornam um obstáculo para a atuação profissional. **Objetivo:** Verificar o conhecimento e estratégias de capacitação dos enfermeiros acerca dos cuidados paliativos em pacientes terminais. **Referencial Teórico:** Os CP são essenciais para a contribuição dos cuidados no fim da vida e a sua prática se foca no paciente, A equipe de enfermagem, durante o exercício do cuidar, lida diariamente com usuários que demandam os cuidados paliativos e assistência durante o processo de morte, dor e sofrimento nas instituições hospitalares (Ayala, A., 2021; Moraes, E., 2018). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, de cunho qualitativo e exploratório. A busca textual ocorreu nos meses de julho e agosto do ano de 2022, por meio das seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Acervo+ Index base e o Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados Paliativos, Conhecimento, Capacitação Profissional e Enfermeiros, também se utilizou os operadores booleanos and/e or/ou. Foram identificados 40 estudos na pesquisa, dentre esses, 20 selecionados para o artigo. **Resultados:** É evidente que a capacitação em Cuidados Paliativos durante o curso de saúde é vista como carente, uma vez que a falta de uma disciplina dedicada e treinamento constante dos profissionais no assunto impede que eles ofereçam a assistência de qualidade adequada. **Considerações finais:** O estudo mostrou-se, que apesar da importância da atuação da Enfermagem no cuidado paliativo existem grandes lacunas no processo científico teórico-prático dificultando a assistência direta e centrada da profissão.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Conhecimento; Capacitação Profissional; Enfermeiros.

A Arte do Cuidar: Seu Papel e Intervenções em Ambientes Perioperatórios e Central de Material e Esterilização

Fabricio Souza Silva
José Willian Martins da Silva
Louise Lemos Alves de Almeida
Valéria Santos de Jesus
Verônica Maria dos Santos Vieira
Leoaldo Santana

O Centro Cirúrgico (CC), unidade hospitalar onde são realizados procedimentos anestésico-cirúrgicos de diferentes complexidades (TREVILATO; MARTINS; SAKAMOTO; SCHNEIDER; OLIVEIRA; DAL, 2023) e Central de Material e Esterilização (CME), com função de abastecer os serviços assistenciais com materiais utilizados pelos profissionais da saúde, devidamente processados (COSTA; SANTOS; QUEIRÓS; MONTENEGRO; PAIVA, 2020); são unidades indispensáveis ao funcionamento dos Estabelecimentos de Assistência à Saúde (EAS). Quando observada a estrutura organizacional de ambas, torna-se visível a função do enfermeiro como promotor de educação continuada e gestor de processos de trabalho desenvolvidos pelas equipes, sendo necessário aprimorar estas habilidades desde cedo. Frente ao exposto, os alunos da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe da Disciplina de Assistência de Enfermagem ao Cliente Cirúrgico (AECC), construíram o V Seminário de CC, que teve como tema central: A Arte do Cuidar, Seu Papel e Intervenções em Ambientes Perioperatórios e CME, ocorrendo no dia 8 de abril de 2024 na referida Instituição de Ensino (IES). O objetivo do evento foi o aperfeiçoamento profissional, durante e após a graduação a partir da discussão e propagação de conhecimento sobre os temas abordados, além de instigar nos docentes o desenvolvimento de habilidades indispensáveis para atuação em CC. Metodologia: seu caráter foi ativo e dinâmico, contou com a participação de autoridades/Enfermeiras que contribuíram para a discussão sobre sua pauta central, abordando de diferentes espectros. Resultados: as apresentações e sua construção, proporcionaram um momento de aprimoramento profissional a todos presentes, aperfeiçoamento das habilidades de gerenciamento interpessoal e de tarefas por parte dos docentes, além de cumprir com seu papel social a partir do direcionamento das contribuições arrecadas, cerca de 250 kg de alimentos à Instituição Corrente do Bem, responsável por acolher pessoas com deficiência, que realiza suas atividades no Bairro Santa Maria na cidade de Aracaju – SE. Considerações finais: em virtude de tudo mencionado, o V seminário de CC deixou em evidência a necessidade de formação pessoal para além de conhecimento técnico-científico por parte dos discentes e reforçou importância da formação continuada como papel do enfermeiro em EASs.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico; Central de Material e Esterilização; Evento; Perioperatório.

Ação Cuidar de Quem Cuida: Um Relato de Experiência

Laila Isadora Bezerra Pereira

Adriana dos Santos Sá

Aline Roberta Freitas Reis Almeida

Bárbara Feitosa Albuquerque da Silva

Yasmim Porciúncula Santos

Leoaldo Santana

Na estrutura familiar, aspectos socioculturais se mesclam para sustentar a crença de que é responsabilidade da mãe prover os cuidados às crianças, especialmente quando o filho(a) possui alguma deficiência (ALVES; COSTA, 2014). Crianças diagnosticadas com deficiência enfrentam dificuldades para realizar tarefas cotidianas, que são típicas de cada estágio de desenvolvimento, isso acontece devido às características clínicas, que exigem mais cuidados e, como resultado, aumentam a dependência dos pais e/ou cuidadores. As mães dessas crianças se deparam com o desafio de adaptar seus planos e expectativas futuras diante dessa realidade ao mesmo tempo em que precisam se ajustar à intensa demanda de cuidados específicos para atender às necessidades de seus filhos, gerando, muitas vezes, uma sobrecarga, já que surgem grandes mudanças nas suas relações sociais e interpessoais, carecendo de cuidado para si mesmas (ALVES, GAMEIRO, BIAZI, 2022). Diante do exposto, os ligantes da Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde Mental (LASME) criou a ação “Cuidar de Quem Cuida”, realizada no dia 06 de abril de 2024, no Projeto Estrelas do Mar, localizado na Orla de Atalaia. Objetivo: proporcionar um dia de atenção e cuidado para as mães que acompanham seus filhos PCDs e identificar como estão a emoção e a saúde delas. Metodologia: foi utilizado um método ativo e dinâmico, dividido em quatro momentos, iniciou-se com uma palestra de apresentação da ação, realizada por um ligante do curso de Psicologia, juntamente com uma roda de conversa para ouvi-las; o segundo momento foi de cuidado com as mães através da aferição de pressão arterial, frequência cardíaca e saturação com as ligantes do curso de Enfermagem; o terceiro momento foi realizado pelas ligantes do curso de Fisioterapia, que ofertaram um tempo de massagem relaxante para as mães; neste momento notaram-se as necessidades mais profundas através do toque terapêutico. A ação foi finalizada com um café da manhã coletivo. Resultados: as mães relataram que atividades diárias como, vestir-se, fazer a higiene, sair e as dificuldades de comunicação dos filhos, estão entre as variáveis que mais contribuem para a exaustão delas. O excesso de demanda de cuidados, o isolamento social e a falta de apoio geram altos níveis de estresse e cansaço mental. Após terem recebido o cuidado e atenção da liga, tivemos o feedback delas, que gostaram muito das massagens, se sentiram agradecidas e ficaram bem emotivas. Elas também relataram que se sentem alegres em levarem os filhos todos os sábados ao Projeto Estrelas do Mar, pois veem que eles estão progredindo, o que as deixa felizes, apesar das batalhas diárias. Considerações finais: A ação “Cuidar de Quem Cuida” revelou que há uma considerável presença da figura materna como a principal responsável pelo cuidado dos filhos portadores de deficiência e proporcionou o conhecimento sobre as suas vivências. É necessário oferecer intervenções, como, o incentivo na participação de grupos de apoio e de educação em saúde para facilitar a adaptação da família à necessidade de cuidados para ambos e fomentar a estruturação de uma rede de apoio para aumentar a qualidade de vida das mães atípicas.

Palavras-chave: Mãe; Cuidar; Atenção; Filhos; Deficiência.

O Lúdico como Forma de Cuidado: Uma Ação na Oncologia Pediátrica

Eduardo José de Jesus dos Santos
Maryanne Santos Azevedo
Danielle Oliveira Santos
Victor Manuel Hilario Cavalcante
Leoaldo Santana

A enfermidade e a necessidade de internação impactam toda a família, trazendo períodos desafiadores, marcados por avanços e retrocessos. Esse momento pode se tornar traumático para crianças diagnosticadas com algum tipo de neoplasia maligna (câncer). O câncer é uma patologia em que ocorre diversas mutações nas células, estas, ao se reproduzirem, acabam entrando em contato com tecidos e órgãos e, assim, se multiplicam por todo o corpo do indivíduo (INCA, 2016). Crianças diagnosticadas com esta patologia, enfrentam uma série de mudanças em sua rotina, incluindo alterações no ambiente familiar, escolar e no círculo de amizades. A utilização de atividades lúdicas no contexto hospitalar se mostra como um elemento chave para facilitar a adaptação, visando promover a alegria, o relaxamento e a criação de um ambiente mais acolhedor. Isso favorece a interação entre os profissionais de saúde, as crianças e suas famílias, além de desviar, ainda que temporariamente, a atenção da patologia (MARQUES, et. al, 2016). Visando atender ao cuidado de forma lúdica, a Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde Mental – LASME foi ao centro de oncologia pediátrica do HUSE em novembro de 2023. Objetivos: proporcionar um dia alegre e divertido às crianças hospitalizadas da oncologia e transparecer aos profissionais do setor a importância do “brincar” para o desenvolvimento e melhoria das emoções dessas crianças. Metodologia: utilizou-se um método ativo e lúdico, por meio de brincadeiras e canções infantis. Os ligantes se fantasiaram, dançaram, cantaram e ao final, entregaram presentes as crianças. Resultados: ficou evidente que a equipe de enfermagem, mesmo com recursos limitados, já empregava estratégias lúdicas para proporcionar momentos de alegria e distração às crianças, contribuindo para o aspecto emocional do tratamento com um acompanhamento humanizado; foi possível observar o cuidado amoroso proporcionado pelos enfermeiros aos pacientes pediátricos. Eles ficaram muito felizes com a visita e os presentes, e participaram cantando junto com os ligantes. Foi um momento ameno ver o sorriso daquelas crianças e observar que o uso de atividades lúdicas oferece a eles melhor qualidade de vida e bem-estar, além de proporcionar formas de expressar seus sentimentos diante das diversas situações enfrentadas durante o período de hospitalização. Considerações finais: o ato de brincar é uma parte integral do desenvolvimento infantil em qualquer situação. Quando uma criança é hospitalizada, essa atividade é incorporada ao ambiente hospitalar como uma ferramenta facilitadora durante o período de internação. Assim, o cuidar lúdico no hospital oferece à criança enferma uma melhoria na qualidade de vida, proporcionando meios de comunicação e expressão de seus sentimentos, além de auxiliar na adaptação às situações desafiadoras que surgem durante a internação (DARMASO, SUGUIHURA, WECHSLER, 2017). É essencial destacar a terapia por meio da música, oficinas de desenho e massagem terapêutica, permitindo que a criança tenha um alívio significativo das dores e das emoções. A experiência vivida pelos ligantes despertou a conscientização sobre a necessidade holística e humanizada no cuidado oncológico pediátrico.

Palavras-chave: Lúdico; Pediatria; Oncologia; Hospitalização; Humanização.

**Efeitos da Orientação Profissional no Planejamento de Carreira de Estudantes
Universitários**

José Luís Marques Gomes da Costa
Luana Bispo de Santana

Problema de pesquisa: quais os efeitos da OP no planejamento de carreira de estudantes do ensino superior? Objetivo geral: investigar a relação existente entre práticas de OP e o planejamento de carreira de estudantes do ensino superior. Referencial teórico: para Brasil et al. (2012), a orientação profissional (OP) influencia positivamente a carreira acadêmica e profissional dos estudantes universitários. Ceolin (2013) ressalta a necessidade do reconhecimento dos aspectos intrínsecos dos estudantes para uma carreira alinhada às suas expectativas e potencialidades. Sun e Yuen (2012) enfatizam os desafios decorrentes de um planejamento inadequado, sublinhando a importância de serviços de orientação eficazes. Soares et al. (2018) encontram correlação entre a satisfação com a escolha do curso e a percepção institucional, evidenciando a relevância da OP na experiência educacional e profissional. Para Bardagi e Hutz (2009), a falta de orientação adequada pode levar a escolhas impulsivas e à desmotivação. Metodologia: estudo quantitativo, de carácter exploratório com delineamento de pesquisa descritiva. Tratou-se de uma amostra aleatória simples, representativa dos alunos do curso de graduação em Psicologia (N=217). Instrumentos: questionário original elaborado pelos autores da pesquisa; pré-teste: amostra de conveniência (N=30). Confiabilidade e consistência interna do questionário: calculado o Alpha de Cronbach. Procedimentos éticos: CAAE: 70363323.3.0000.8079. Para tratamento estatístico dos dados quantitativos foi utilizado o Statistical Package for Social Sciences. Os dados qualitativos foram tratados recorrendo-se à análise de conteúdo proposta por Bardin. Resultados: os resultados evidenciam uma correlação positiva moderada entre a insegurança relativa à escolha do curso superior e a inexistência de informações na Faculdade sobre o que fazer com o curso depois da sua conclusão: $p = .38$, $p < ,001$. De igual modo, verifica-se uma correlação positiva moderada entre a necessidade de se dinamizarem atividades para o aluno se conhecer a si mesmo profissionalmente e as informações sobre competências profissionais próprias do curso procuradas pelo mercado de trabalho: $p = .44$, $p < ,001$. Os resultados também evidenciam uma correlação positiva moderada entre o apoio na integração e a adaptação à Faculdade e as informações sobre as saídas profissionais relacionadas com o curso: $p = .42$; $p < ,001$. Constatou-se que a integração e adaptação como práticas de OP predizem o conhecer-se a si mesmo profissionalmente: $F(1, 144) = 41,59$, $p < ,001$; $r^2 = ,221$; i.e., 22,1% do autoconhecimento profissional pode ser explicado pela realização de práticas de integração e adaptação na OP. Considerações finais: os resultados predizem a necessidade de se incluir o planejamento de carreira nas práticas de OP na Universidade. Também vaticinam a pertinência de incluir práticas de integração e adaptação na OP, assumindo-se como facilitadores do conhecimento das características do curso escolhido e da sua relação com as saídas profissionais. Sugerem, ainda, uma correlação entre o apoio na integração e adaptação à Faculdade e atividades para o autoconhecimento profissional.

Palavras-chave: Psicologia educacional; Orientação vocacional; Integração escolar; Escolha profissional.

Período Menstrual: Os Interferentes que impactam na Saúde Menstrual da Mulher

Raphaella Ingrid Santana Oliveira

Vitória Santos Oliveira

Maria Eduarda Gonsaga Santos

O período menstrual está presente em 90% das mulheres na sociedade, sendo um processo natural que faz parte do ciclo reprodutivo. Sabe-se que no Brasil milhares de mulheres não tem um suporte básico para cuidados menstruais, atrelados a isso, vêm os sintomas da dismenorreia, caracterizados assim por cólicas, enxaqueca e dores nas pernas, fatores esses que influenciam de maneira negativa na vida e cotidiano das mesmas, tornando dessa maneira, um sinal de alerta. O presente resumo tem o objetivo de buscar dados científicos que indiquem os interferentes que impactam na saúde menstrual da mulher, bem como, promover uma conscientização a respeito do tema. Na mulher fértil, o ciclo menstrual é um processo fisiológico acarretado por diversas alterações hormonais que geram sintomas emocionais e físicos. Os sintomas emocionais, por exemplo, interferem nas atividades do seu dia a dia, a exemplo, a sensibilidade emocional presente nesse período, faz com que a mulher sofra mudanças em seu humor, sendo o estresse vinculado ao aumento da sensação de dor (AYADILORD et al., 2020). Outros interferentes que impactam na saúde da mulher é a presença de problemas menstruais, a exemplo disso, a endometriose (afecção inflamatória em que tecidos fragmentados que normalmente reveste o útero crescem em outras regiões) e seu diagnóstico tardio pode ocasionar redução em sua qualidade de vida e reduzir seu rendimento no trabalho (ZANDEN, et al, 2019). Sob esse viés, visando favorecer o bem-estar da mulher no seu período menstrual, foi implementado o projeto de lei 1143/19 que permite à mulher se afastar do trabalho durante essa fase, por até três dias ao mês. Segundo Carlos Bezerra, a proposta trará vantagens para as mulheres trabalhadoras e para as empresas, que contarão com a força de trabalho feminina nos momentos de maior produtividade. Para a elaboração do resumo, foi empreendida uma revisão na literatura de artigos científicos nas bases de dados do Google Acadêmico e UNICEF, com estudos publicados entre o período de 2010 a 2021, nos idiomas português e inglês. Diante da pesquisa realizada, foi observado que são muitos os fatores que influenciam no período menstrual da mulher, incluindo mudanças de humor, no qual o estresse apresenta-se como um grande empecilho para o bem-estar, os sintomas da dismenorreia dificultam sua vida cotidiana e os problemas menstruais têm a capacidade de interferir e diminuir sua produtividade no serviço. Nesse cenário, é notável a importância do cuidado que a mulher deve ter com a sua saúde menstrual, no qual se faz necessário a adoção de medidas preventivas, sejam elas através de exames clínicos, como ultrassom pélvico, citopatológico e transvaginal, como praticar atividades de lazer para aliviar o estresse e manter cuidados de higiene menstrual mais seguros, a fim de melhorar a qualidade de vida física e emocional das mulheres.

Palavras-chave: Período menstrual; Sintomas desconfortáveis; Qualidade de vida.

Prospecção Científica e Tecnológica sobre os Dispositivos Desenvolvidos para Doença de Parkinson

Tatiane Batista dos Santos
Helena de Almeida Cerqueira Kodel
Willamys Souza Correa
Tatiane de Oliveira Xavier Machado
Daniela Droppa-Almeida

A *Tithonia diversifolia* é uma planta oriunda da América Central, pertencente à família Asteraceae. É também encontrada em diversos países da Ásia, África e América do Sul, onde é conhecida por diferentes nomes, tais como, girassol mexicano, unha de gavião, raio de sol. Apresenta características farmacológicas antimicrobianas, além de ação anti-inflamatória e antidiarreica (DI GIACOMO, Claudia et al., 2015). O presente trabalho se propõe a evidenciar o vasto potencial antimicrobiano dos principais compostos da *Tithonia diversifolia*. Para alcançar o objetivo dessa pesquisa, foram feitas buscas de artigos científicos por meio do operador booleano <AND>, utilizando as palavras-chaves “*Tithonia diversifolia*”, e “biological activity” nas bases de dados: Pubmed, ScienceDirect e Scielo. Foram obtidos o total de 229 artigos, publicados entre o período de 2013 a 2023, nos idiomas inglês e espanhol. Como critério de inclusão, apenas trabalhos que estavam em concordância com o tema proposto, resultando em 4 artigos que foram selecionados. No que se refere aos critérios de exclusão, foram removidos os trabalhos que não se adequam ao contexto abordado. Diante da análise realizada evidenciou-se que, a atividade anti-leishmania in vitro das lactonas sesquiterpênicas (LS), pode ser feita através do extrato de lavagem foliar da *Tithonia diversifolia*. Para tanto, neste processo, são utilizados solventes orgânicos, capazes de liberar os compostos localizados nos tricomas glandulares das folhas da planta. Entre sete desses compostos de LS, apenas três apresentaram atividade contra ambas as formas evolutivas da espécie *Leishmania braziliensis* (dois heliangólidos e um guianólido). Durante testes com macrófagos peritoniais, tais sesquiterpenlactonas demonstraram-se isentas de níveis consideráveis de citotoxicidade (DE TOLEDO, Juliano S et al., 2014). Entre os esqueletos de lactonas sesquiterpênicas mais comumente sintetizadas pela *T. diversifolia* estão os de heliangolide e furanoheliangolide. O primeiro (presente na Targitinina C), apesar de possuir atividades farmacológicas importantes, traz como principal característica o potencial citotóxico contra macrófagos e neutrófilos humanos, ao contrário de furanoheliangolide (encontrada na Targitinina F). No que se refere às propriedades do segundo, cabe salientar as atividades anti-inflamatórias, leishmanicidas e antitumorais. Foi relatado no trabalho de FERNANDES, Victor Hugo et al., 2020, que através fotociclização da Targitinina C (um dos sesquiterpenos mais abundantes na planta), é possível obter a Targitinina F, de difícil obtenção natural. Tal conversão é rapidamente alcançada, após submeter o extrato da *T. diversifolia* a 254 nm de radiação. Através dos dados analisados, pode-se concluir que, de fato, os extratos obtidos da *T. diversifolia* possuem um potencial a ser explorado pela fitoterapia. Entretanto, deve-se levar em consideração a citotoxicidade demonstrada por seu sesquiterpeno mais abundante.

Palavras-Chaves: Atividade antimicrobiana; Citotoxicidade; *Tithonia diversifolia*.

Composições Desenvolvidas Utilizando Diversas Espécies do Gênero Cannabis

Helena de Almeida Cerqueira Kodel
Tatiane Batista dos Santos
Willamys Souza Correa
Tatiane de Oliveira Xavier Machado
Daniela Droppa-Almeida

O gênero Cannabis tem despertado interesse significativo recentemente devido ao seu potencial no tratamento de uma variedade de condições relacionadas à dor e inflamação (Maayah et al., 2020). Este interesse é impulsionado pela capacidade da Cannabis de sintetizar uma ampla gama de compostos, incluindo canabinóides e terpenos, biologicamente relevantes (Sommano et al., 2020). Em particular, os compostos delta-9-tetraidrocanabinol (Δ^9 -THC) e canabidiol (CBD), isoladamente ou em combinação, têm sido objeto de estudos para avaliar seus benefícios para a saúde, enquanto se busca minimizar os riscos associados ao seu uso (Sommano et al., 2020; Lowe et al., 2021). Apesar desse potencial, é escassa literatura que investigue profundamente os produtos derivados desse gênero (Newman; Mason; Langenderfer, 2021). Por conseguinte, o objetivo do estudo é revisar as composições tecnológicas utilizando diversas espécies do gênero Cannabis. Foi realizado um levantamento de patentes durante os anos 2019-2023, utilizando a palavra-chave: “Cannabis”; na base de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Diante da metodologia apresentada, diversas inovações relacionadas ao uso terapêutico da Cannabis foram identificadas. As patentes BR 11 2020 017023 2 A2, BR 11 2020 027080 6 A2, BR 11 2020 027070 9 A2 descrevem terapêuticas à base de canabinóides para o tratamento da dor crônica e dependência de opioides. Similarmente, outra invenção, BR 11 2020 027060 1 A2, destina-se ao tratamento da ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático utilizando compostos de Cannabis. Algumas patentes se concentram em composições farmacêuticas que incluem THC, CBD e terpenos para tratar uma variedade de condições, como câncer, AIDS e epilepsia (BR 11 2021 011790 3 A2). Uma patente (BR 10 2020 001994 5 A2) propõe um produto farmacoterapêutico à base do extrato das raízes da Cannabis para tratar doenças respiratórias. Outra (BR 10 2020 008857 2 A2) descreve um composto peptídeo de aminoácidos vegetais para uso em mamíferos. Há também inovações relacionadas ao uso de materiais de Cannabis para tratar doenças neurológicas (BR 11 2022 010439 1 A2), processos inflamatórios associados à síndrome metabólica diabética (BR 10 2021 003851 9 A2) e prevenção e/ou tratamento de doenças inflamatórias (BR 11 2022 025705 8 A2). Outras patentes abordam o uso de endófitos de plantas da família Cannabaceae para conferir bioproteção e biofertilização (BR 11 2023 010574 9 A2 e BR 11 2023 010492 0 A2). Por fim, há patentes que descrevem formulações cosméticas com óleo de babaçu e extrato de Cannabis para ação antioxidante, anti-inflamatória e hidratante na pele (BR 10 2022 018137 3 A2). Portanto, essas inovações destacam o potencial terapêutico da Cannabis em várias áreas da medicina e da saúde, evidenciando a importância contínua da pesquisa e desenvolvimento nesse campo.

Palavras-Chave: Canabinóides; Saúde; Inovação.